



A Revista *Careta* e a nova visualidade urbana moderna na década de 1920

Bruna Oliveira Santiago¹, Charles Monteiro¹ (orientador)

¹*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS*

Resumo

Este trabalho apresenta resultados iniciais de uma pesquisa em curso sobre a visualidade urbana moderna construída nas fotografias que circulavam nas revistas ilustradas da década de 20. A pesquisa sobre a revista *Careta* se insere no âmbito de uma pesquisa mais ampla coordenada pelo Prof. Dr. Charles Monteiro. Nessa investigação pretende-se problematizar a visualidade construída pela revista *Careta* sobre a cidade em processo de modernização e a interação social entre os diferentes grupos no espaço urbano. O principal objetivo é problematizar o estatuto da fotografia frente a outras imagens (reproduções de pintura, charges, caricaturas, publicidades) e os usos sociais da fotografia neste veículo de comunicação. Para tal, procedeu-se ao fichamento das fotografias contidas nas edições de 1920 a 1930. A partir de amostragem, foram selecionados os anos pares e os meses de fevereiro, maio, setembro e dezembro. A modernidade latente do início do século XX se manifestava de diversas formas: nos novos espaços e novas práticas de sociabilidade (recepções, congressos, esportes, banhos de praia, etc); nos novos papéis sociais da mulher no espaço urbano; etc. A análise das imagens orienta-se nos conceitos propostos por Ulpiano Bezerra de Meneses: o visual, o visível e a visão. As fotografias de *Careta* nos anos 1920 privilegiam representações de grupos da elite política, social e econômica do Rio de Janeiro. As poses e os modos de vestir anunciam ao público leitor como deve se comportar publicamente nos espaços modernos da cidade. Os momentos retratados são em sua maioria captados durante o dia e em espaços tanto abertos (praias, ruas, praças) quanto fechados (clubes, salões, escolas).